



INTERVALO ANALÍTICO

EDITORIAL

NOTÍCIAS DIVERSAS

pag. 2

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

pag. 3

V FÓRUM DE DEBATE INSTITUCIONAL

pag. 4

Falta pouco para o fim de ano... Falta pouco para encerrarmos nossas tarefas... Estamos a nos despedir...

Não sei se poderíamos dizer com a música: "Quem parte leva saudade de alguém, que fica chorando de dor..." Até porque, o ritmo de trabalho foi tão intenso que não é exatamente com saudade, mas com um certo alívio, que finalizamos este período... Voltar a freqüentar cinemas, teatros, ouvir música, sem culpa, tudo isto se anuncia prazerosamente. Assim também como os que ficam e, principalmente àqueles que vão constituir o novo Conselho, vão ter tanto a realizar, colocando também seus sonhos e projetos em prática, que não sobrar tempo "para choros, nem velas". Há tempo para tudo. "Para tudo há uma ocasião certa..." como quer o Qohéleth.

Comemora-se o final dessa gestão, com reuniões e festas de fim de ano, e sensação de dever cumprido. Novembro chega repleto de reuniões científicas, convidados ilustres, comemoração do sesquicentenário de Freud. Ainda muito trabalho.

Anuncia-se o novo Conselho, recebido fraternalmente. Há muito tempo não se processava uma transmissão de poder institucional de forma tão madura. Os que estiveram presentes às reuniões do Fórum, principalmente o último, puderam constatar o clima de respeito e integração com que se trabalhou até a meia noite. E a paciência e o humor com que Altamirando (indicado para presidente do próximo Conselho), recebeu todos os relatos.

Mas processos envolvem desconstruções e construções. "Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou... tempo de derrubar... e tempo de construir... De calar... e de falar". Nos versos do poema Daquele-Que-Sabe, que aponta sempre para a "Névoa de Nadas", encontramos a lucidez e tranquilidade para as transformações. Sem vaidades. Porque também "Há tempo de lutar e... tempo de viver em paz".

Celmy de A.A. Quilelli Corrêa

Qohéleth – trad. Haroldo de Campos

Notícias do Era uma vez...mais uma vez

As imagens falam mais forte. Momentos da quinta-feira, dia 26/10/06.



ZUMBI DOS PALMARES E O PERDÃO

O Conselho Profissional, juntamente com o Conselho Científico através de seu Departamento de Pesquisa convidam a todos para a Reunião Científica – aberta ao público – a ser realizada no dia 20 de novembro, às 21h15, na sede, sobre o tema do Perdão, que será apresentado pelo Prof. Paulo César Duque Estrada (Departamento de Filosofia, PUC-Rio) e coordenado pelo Dr. Ney Marinho. A idéia de discutir, filosófica e psicanaliticamente, o tema partiu de uma consulta da IPA às diversas sociedades acerca de que questões éticas. Consideramos que o questionamento sobre o perdão seria um dos temas da atualidade, dados os constantes conflitos de culturas que trazem, em todos os povos, heranças de ódios e ressentimentos de difícil separação. Julgamos que a psicanálise tem uma contribuição a dar a respeito. Por uma feliz *coincidência*, a data escolhida para a reunião foi o dia dedicado a Zumbi dos Palmares, representante da luta contra a escravidão em nosso país, um crime até hoje à espera de reparação. O prof. Paulo César é um conhecido estudioso da obra de Jacques Derrida, um grande “amigo da psicanálise”, e o filósofo que levantou as mais instigantes questões sobre o que seria o perdão, exatamente na África do Sul, quando a possibilidade de uma reconciliação nacional estava sendo discutida. Contamos com a presença e participação de todos a este evento que consideramos de suma importância e atualidade.

Obituário

Faleceu em sua casa, no Rio, Joaquim Gomes da Silva Brito, tendo sido enterrado em Fortaleza, no Estado onde nasceu. A doença havia atrofiado de tal maneira seu corpo que, durante muito tempo, respirava artificialmente. Mas lá estava, lúcida e serena, sua consciência. Para nós, psicanalistas, é tão importante a consciência que procuramos despertá-la em todos, principalmente em nós mesmos. Penso que o Jaquinha, como amorosamente era chamado, deu a todos nós este exemplo de luta pela vida, luta contra a doença, luta pela consciência. Quando conseguia emitir algum som, com esforço extraordinário, pedia “notícias”, num desejo de contacto com o mundo, de comunicação com os parentes, amigos, colegas, com todos enfim. Há mais de vinte anos atrás, quando recebeu o grave diagnóstico, com incerto tempo de vida, ele me disse, sofredamente, mas sem desespero, que precisava viver para criar e educar seu filho, que contava então três anos de idade. Sua doença tomou a forma mais lenta e gradual, em vez de cinco anos de vida, foram mais de vinte anos. Neste tempo criou e educou seu filho e sua família. Criou e educou também seus amigos.

Paulo Marchon

Agradecimentos

Socorro e Marcos, esposa e filho do colega Joaquim da Silva Brito, enviaram cartão com seus sinceros agradecimentos “aos amigos da SBPRJ”, pela manifestação de carinho e solidariedade prestada ao colega.

Notícias da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos

Reunião clínica mensal: 13/11, 2^ª f., às 21h15m. Na ocasião, darão continuidade à discussão dos temas propostos para os três últimos encontros:

- Psicanálise e dinheiro;
- O desejo do analista;
- Especificidades da terapia psicanalítica.

Participem! Levem vinhetas clínicas.

Centro de Estudos

A clínica Social agradece a presença dos colegas na jornada sobre *Transtornos alimentares*. Foi um sucesso total! É uma oportunidade de aprender e trocar conhecimentos com colegas de outras áreas, sobre estes quadros patológicos tão freqüentes e graves nos dias atuais.

Reunião das Inter-Clínicas

Será no dia 29/11, 4^ª feira, às 21h15m. Nesta ocasião, continuarão trocando experiências sobre o funcionamento das clínicas sociais e discutindo a organização de uma Jornada conjunta para o próximo ano.

Conselho Profissional

O Conselho Profissional da SBPRJ se fez representar na reunião do Conselho Profissional da ABP em 23 de setembro de 2006, em Campo Grande – M. Grosso.

A agenda constou de comentários sobre o censo e seus possíveis desvios. Em seguida houve esclarecimentos sobre Regulação e Regulamentação – alternativas sobre uma Regulação legal de exercício da Psicanálise.

Até o presente momento conseguiu-se impedir que uma Regulamentação se efetivasse, porém com o aprofundamento da questão é decidido pelo grupo que critérios sobre uma Regulação deverão ser apresentados. Como bem expressou Fernando Santana “Precisamos definir o que é a essência da Psicanálise e instituí-la como requisito mínimo para o credenciamento de profissionais reconhecidos – estes critérios deverão ser discutidos no fórum denominado “Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras”, reunião esta que vem acontecendo desde setembro de 2000, com a qual a ABP se mantém vinculada com o objetivo de estabelecer planos de atuação.

Como última atividade de 2006, o Conselho Profissional escolheu, por solicitação da IPA, um tema ético para estudo em relação ao qual a psicanálise poderia dar uma contribuição específica.

Consultando o Departamento de Pesquisa, que pretende iniciar uma atividade permanente de investigação – psicanálise e filosofia – decidiu-se tomar o exame do *perdão* como objetivo de reflexão – esperando que haja continuidade com a próxima gestão.

Miriam Fichman Fainguelernt

Sexta-feira Casual

A atual representação dos alunos está chegando ao final de seu mandato e convida a todos, candidatos e membros da Sociedade, para uma confraternização de encerramento do trabalho – um lanche no dia 1^º de dezembro, uma sexta-feira, de 11 às 13 horas. Para acontecer eles contam com a sua presença!

Café Literário

Nosso café continua perfumado, saboroso e enriquecido pelo gosto literário, especialmente sensível, de nossos participantes honorários: Ana Elisa Mercadante, José Cândido e Mara Salvini. Eleonora Nascimento e Silva nos trouxe sua presença e um texto de Borges. E mais, ouvimos dois poemas na magnífica voz do próprio Dylan Thomas.

Mais Livros e Computadores!

Gostaríamos de compartilhar com os colegas o recebimento de mais cinco doações para o acervo de nossa biblioteca. Três dessas doações respondem ao nosso desejo de informatizar e dinamizar o acesso as informações - recebemos da GSK, na pessoa de seu Diretor de Informática André Ellery - dois computadores e uma impressora. As outras duas doações foram de livros, uma delas feita por Eliane Pessoa de Farias e a outra por uma Sra. chamada Angela. Gallego e Outeiral também são excelentes doadores. Assim como os livros, encontram-se agora à sua disposição cinco computadores e duas impressoras, que serão alocadas em espaço adjacente à biblioteca.

Encontros no Subsolo

Em setembro, L. F. Gallego participou de debate nos “Encontros no Subsolo” da Livraria Leonardo Da Vinci, no Centro, com curadoria do escritor e jornalista Marcelo Moutinho. O tema foi “A Coisificação do Outro na Matriz da Violência”. Gallego falou do ponto de vista da Psicanálise e sua parceira de debate, a historiadora Virginia Fontes abordou o tema do ponto de vista do marxismo. O público presente sugeriu que os debatedores prosseguissem em novo evento.

CONSELHO DIRETOR 2005/2006

Presidente: **Jane Kezem**
 Vice-Presidente: **Geny Talberg**
 1º Secretário: **Marina Tavares**
 2º Secretária: **Nazli Farah Sasson**
 1ª Tesoureira: **Wania Peçanha de Oliveira**
 2ª Tesoureira: **Maria Elisabeth Pereira Monteiro**
 Diretor do Instituto: **Fernanda de Medeiros Arruda Marinho**
 Vice-Diretor do Instituto: **Paulo Humberto Bianchini**
 Secretária: **Marcia Botelho Antunes**
 Diretora do Conselho Científico: **Maria Helena Rego Junqueira**
 Secretária: **Maria Esther M. Ribeiro de Castro**
 Diretor do Conselho Profissional: **Miriam Fichman Fainguelernt**
 Secretária: **Lúcia Spitz**
 Diretora da Clínica Social: **Anna-Maria Bittencourt**
 Secretária: **Maria Cristina Brandão Lobato Cunha**
 Diretor do Deptº de Pub., Bib., Arq. e Divulgação: **Celmy Quilelli Correa**
 Secretária: **Wania Cidade**
 Diretora do Deptº de Difusão da Form. Psic.: **Marguerite Labrunie**
 Secretária: **Margaret Waddington Binder**

INTERVALO ANALÍTICO

Editora: **Celmy Quilelli Correa**
 Co-Editores: **Wania Cidade**
 Colaboradora: **Munira Aiex Proença**
 Projeto Gráfico: **Celyne Alvim**
 Secretária: **Celyne Alvim**

PROGRAMAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Sessão Clínica - Devido ao feriado do dia 2 de novembro, ficou suspensa a sessão clínica deste mês.

Reunião Científica - No dia 30 de novembro, quinta-feira, às 21h15, a reunião científica terá como tema "Sobre a Alteridade", com a presença do filósofo e Professor Emérito da UFRJ, Emmanuel Carneiro Leão e da psicanalista, ensaísta e Doutora em Teoria Psicanalítica (UFRJ) a Dra. Giovanna Bartucci. Trata-se de um tema rico e denso e contamos com a presença de todos para enriquecer esta troca de idéias.

NOTÍCIAS

Congresso da FEPAL em Lima

Foi muito intensa a programação científica do Congresso da FEPAL, tendo sido apresentados ao todo aproximadamente 330 trabalhos, com a participação de 100 a 110 psicanalistas nas mesas. Houve também a cada dia a apresentação e discussão de filmes, entre eles Cidade de Deus.

Assembléia de Delegados da FEPAL

Durante o Congresso de Lima, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da FEPAL, que votou a próxima Diretoria, presidida por Juan Pablo Jiménez (Associação Psicanalítica Chilena), que já tomou posse. Foram ratificadas as resoluções tomadas pelo Conselho de residentes, em abril de 2006, e aprovada a Ata deste encontro. Foi ratificada também a criação do Comitê de Família e Casal da FEPAL.

Conferência Internacional de Clínica Psicanalítica - Singularidade e diversidade

Estão abertas as inscrições para a conferência internacional que tem como convidados Cesar Botella (França), Vincenzo Bonaminio (Itália) e Fred Busch (EUA). É uma realização da ABP, conjuntamente com as quatro Sociedades do Rio, com recursos do CAPSA (IPA). A Conferência é aberta a profissionais não pertencentes à IPA e as inscrições podem ser feitas na ABP, Rua Nossa Senhora de Copacabana, 540 / 704 - Tel.: 2235-5922.

MUDANÇAS ROSTER

Novo endereço de consultório:

Dr. Carlos Alberto Quilelli Ambrosio
 Av. Princesa Isabel, 150 SL 504 B
 Tel.: 2295-8122
 e-mail: caquilelli@hotmail.com

Novo endereço de consultório / residência:

Psic. Adriana Portugal
 Av. Epitácio Pessoa, 1952/301-
 Lagoa -Tel.: 3042-2632 Cel.: 8269-2632

Novo E-mail:

Dr. Ricardo Carvalho Leme
 ricardoleme@globo.com

Dr. José Carlos Carpilovsky
 jcarpi@globo.com

Dr. Joaquim Couto Rosa
 joarosa@terra.com.br

Novo Celular:

Dra. Regina M. Melo Fernandes
 8764-5709

Dra. Sônia Bromberger
 9349-3938

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O processo de reestruturação do Departamento de Pesquisa ocorreu através da criação de três setores que pretendem tornarem-se permanentes, além do convite a todos os colegas – membros e alunos – que apresentem seus projetos, propostas, sugestões, ou, o resultado de pesquisas que já estejam realizando fora da Sociedade. Os três setores mencionados são:

Investigação Psicanalítica dos Grupos Humanos – Está sendo coordenado por colegas com grande experiência e tradição neste campo de atividade: José Candido Bastos, José Carlos Carpilovsky, Júlio de Mello Filho e Roberto Martins. Foi feito um convênio com a SPAG-RJ, para iniciativas em comum (cursos e atendimento pela clínica social), representada por Carla Penna. Todas as medidas para a implantação do setor já foram oficializadas, estamos aguardando a procura dos pacientes.

Investigação Psicanalítica das Psicoses – Voltamos a oferecer o curso sobre psicoses, o qual congrega seis professores (Içaro de Oliveira, Sérgio Almeida, Carlos Fernando Motta, Ney Marinho, Fernanda Marinho, Wilson Amendoeira), além de professores convidados das mais diversas correntes, sendo que para o ano de 2008 será oferecido o módulo – de duração de dois semestres (o primeiro sobre conceitos básicos e o segundo sobre o tema específico das psicoses) – sobre a obra de Lacan, que será coordenado por Carlos Fernando, contando com a colaboração de seus colegas de grupo de estudos lacanianos. A partir deste

curso pretendemos fazer convergir – através também de seminários clínicos temáticos – as pesquisas que por ventura existam sobre o tema, em nossa Sociedade ou de colegas próximos.

Psicanálise e Filosofia – O Departamento dará início a esta atividade, através de um primeiro evento em conjunto com o Conselho Profissional, com a discussão de um tema ético de interesse comum a psicanalistas e filósofos: O Perdão. O Prof. Paulo César Duque Estrada (PUC-Rio), conhecido especialista na obra de Jacques Derrida fará uma conferência a respeito no próximo dia 20/11, dia do Zumbi ou da Consciência Negra. Estão previstas também apresentações sobre o livro de Marci Doria Passos (A dor que emudece – Travessia clínica de Louis Althusser) e de José Renato Avzaradel (Linguagem e construção do Pensamento). A idéia é abrir um espaço para o trabalho conjunto de filósofos e psicanalistas, visando a produção de textos sobre os mais variados temas: ética, epistemologia, filosofia da linguagem, etc., obedecendo as preocupações de nossos membros e alunos.

A filosofia do Departamento é criar espaço para apresentações de pesquisas já em andamento e estimular atividades permanentes. O Departamento está sendo coordenado pelos colegas: Carlos Tamm e Ney Marinho, tendo este último sugerido o nome de Luiz Alberto Helsingier para fazer parte da equipe, assim como convidou José Renato Avzaradel para inaugurar uma pesquisa sobre a questão do significado, em psicanálise.

V FÓRUM DE DEBATE INSTITUCIONAL

O V Fórum de Debate Institucional, realizado em 17 de outubro, seguiu a pauta votada no IV Fórum, que propunha discutir um programa comum, um programa que contemplasse os ideais das duas plataformas da última eleição. O programa desejado por todos nós, sem dúvida, daria continuidade ao que valeu a pena nesse biênio e que empreenderia novas realizações.

Altamirando Matos de Andrade Júnior é o candidato à atual sucessão, o que me mobilizou a convidá-lo para sentar-se ao meu lado para uma coordenação conjunta desse momento importante, expressando a unidade desejável nessa passagem.

De minha parte, considerei de fundamental importância propor uma moção de apoio à nova gestão, com ênfase no fortalecimento da presidência frente a muitos embates que a esperam, internos e externos. Isto significa reforçar a posição hierárquica do presidente, juntar-se a ele como forma de fortalecer sua representatividade, facilitando o desempenho de suas funções, muitas vezes decisivas, às vezes penosas e sempre exaustivas.

A marca da atual gestão foi implantar uma "política de abertura" para dentro e para fora dos limites da Sociedade:

- Dentro da instituição, procuramos manter Reuniões de Integração regulares

Consenso de Lima

Dando continuidade à discussão iniciada no Conselho de Presidentes da FEPAL, realizado em abril próximo passado, e preocupados em criar mecanismos eficientes para fortalecer a representatividade de nossos Representantes no Board da IPA, os Presidentes das Sociedades Psicanalíticas Brasileiras e a Asociación Psicanalítica Uruguaya propõem:

1. Que se recomende fortemente o compromisso de presença dos representantes latino-americanos nas reuniões do Conselho de Presidentes e Assembléia de Delegados da FEPAL.
2. Que o Presidente da FEPAL atue como nexos em forma contínua com os Representantes Latino-americanos no Board da IPA.
3. Que nestas reuniões seja sempre previsto um item na pauta reservado para o intercâmbio entre Representantes, Presidentes e Diretoria da FEPAL.
4. Que os Representantes estabeleçam formas de contato regular e freqüentes entre si de modo a criarem uma articulação que permita um exercício pleno de sua representatividade no Board da IPA.

Atenciosamente,

Dr. Pedro Gomes - Presidente da Associação Brasileira de Psicanálise
Lic. Clara Uriarte - Presidente da APU
Lima, 06 de outubro de 2006.

com os departamentos, enfatizando a importância da previsão semestral, senão anual, de suas propostas de realização, com seus possíveis custos, sempre vinculados à tesouraria, de modo a equilibrar os gastos.

- A abertura para fora de nossas fronteiras deu a nota maior de nossa gestão:

Dentro do Instituto foi possível abrir cursos a alunos externos, seguindo as decisões do CDI.

Geramos intercâmbio com as demais sociedades filiadas do RJ, com decisões conjuntas acerca de nossas relações com a IPA, FEPAL, ABP e agenda científica acordada para organização de grandes eventos. Propusemos apoio à iniciativa de S. Paulo para trazer figuras significativas da psicanálise internacional, juntamente com outras sociedades filiadas da ABP.

A noite foi longa, mas produtiva e, mais que isto acolhedora, deixando um traço de esperança de continuidade na abertura, prometida por Altamirando.

PROPIS no XXVI Congresso da FEPAL

É com satisfação que informamos que duas integrantes do PROPIS participaram do XXVI Congresso da FEPAL em Lima, Peru. Flávia Strauch e Teresa Rocha apresentaram suas reflexões sobre a conexão entre realizações individuais e sociais através de suas experiências com egressos do sistema penal e com crianças e lideranças de comunidades de baixa renda da cidade do Rio de Janeiro.

O tema do Congresso sobre o legado de Freud realçou a tradição de pesquisa em psicanálise e possibilitou a troca com colegas sobre educação, políticas públicas, prevenção da violência e marginalidade social.

Nos últimos meses a equipe do PROPIS tem trabalhado para captar recursos destinados aos atuais e aos futuros projetos de todos os membros interessados da SBPRJ.

Breve Comunicação

Flávia Stauch e Maria Teresa Rocha, enviaram esta breve comunicação: gostaríamos de lembrar que estamos todos de parabéns pelo início do projeto "Era uma vez...mais uma vez", realizado em nossa biblioteca.

Divagar é Preciso

Título: Fragilidade absoluta: ensaios sobre psicanálise e contemporaneidade
Autor: Giovanna Bartucci
Ed. Planeta

O livro "Fragilidade absoluta: ensaios sobre psicanálise e contemporaneidade" da psicanalista e ensaísta Giovanna Bartucci, também Doutora em Teoria Psicanalítica (UFRJ), é altamente recomendável aos psicanalistas interessados em pensar a psicanálise em tempos difíceis.

É um texto denso pelas informações que proporciona ao leitor e pelo intercruzamento de várias áreas de saber, como filosofia, sociologia, antropologia e arte, como literatura e cinema. Sem dúvida, por outro lado, permite ao leitor a elaboração de novas possibilidades de pensar determinadas articulações da psicanálise.

O foco principal das formulações de Giovanna se centra na clínica psicanalítica, sendo a partir de preocupações clínicas que vão se tecendo suas idéias, originais e enriquecedoras. O rigor conceitual une-se a uma escrita fluida, o que torna a leitura de seu livro um prazer. Analisa a questão da escrita de Borges e da filmografia de Almodóvar, num refinado processo de trocas entre psicanálise e arte.

Trata-se de um livro cuja leitura ajuda o psicanalista a melhor compreender as dificuldades da clínica atual.

Em tempo, Giovanna Bartucci é nossa convidada para a reunião científica do dia 30/11. Ver programação científica.

Maria Helena Junqueira